
Editorial

Eduardo Karol
Luiz Jardim Wanderley

Em 2020, após publicarmos o número especial sobre COVID-19, estamos retomando nossa publicação com duas novidades:

- 1) a seção MEMORIAL, onde publicaremos documentos de geógrafos que concorrem a títulos de titular ou livre docência nas instituições onde ensinam, pesquisam e desenvolvem extensão. O objetivo é colocar à disposição da comunidade geográfica a trajetória de quem pensa e faz a Geografia no Brasil. Nesse número contamos com a colaboração de Manuel Fernandes de Souza Neto com o memorial: *Os lugares onde fomos: memorial de livre docência*.
- 2) A outra novidade é a seção TRADUÇÕES E TRADIÇÕES EM GEOGRAFIA, onde publicamos o texto de Johann Gottfried von Herder, publicado em 1784 com o título, *Von der Annehmlichkeit, Nützlichkeit und Nothwendigkeit der Geographie (1784) - Da Conveniência, Utilidade e Necessidade da Geografia (1784)*, traduzido por Leonardo Arantes.

Além das novas seções, apresentamos os autores e artigos que completam o volume.

GUEVANE, com *Expansão urbana: refletindo em torno da tipologia da cidade de Maputo*, procura perceber até que ponto a expansão da cidade de Maputo é do tipo anéis concêntricos ou se essa tipologia foi reconfigurada, criando uma outra à luz da intensificação do processo de urbanização no âmbito da transição urbana.

OLIVEIRA, RAMÃO e MASCARENHAS nos trazem o artigo *Urbanização turística e produção do espaço na cidade de Cabo Frio – RJ: um balanço crítico (1997-2018)*. Na pesquisa nos informa que Cabo Frio, cidade fluminense situada na Região das Baixadas Litorâneas, tem vivenciado desde a década de 40 do século passado um processo de urbanização turística. Informa ainda que é durante os vinte anos consecutivos de administração municipal de Alair Correa e Marcos da Rocha Mendes que a cidade investiu maciçamente nesta via de produção do espaço urbano. Assim objetivam realizar um balanço crítico do período no que se refere ao modelo urbano adotado.

Não podemos deixar de ressaltar que o trabalho é uma homenagem ao Geógrafo Gilmar Mascarenhas que nos deixou tão precocemente no ano de 2019. Fica registrado nesse número a homenagem do Departamento de Geografia da Faculdade de Formação de Professores da UERJ, através do conselho editorial desse periódico.

MARTINS, SEABRA e RICHTER, com *Turismo e segregação socioespacial em Angra dos Reis: uma análise da organização do espaço por meio do geoprocessamento*, estudam e analisam o processo de ocupação dos chamados condomínios Porto Frade e Porto Marina Bracuhy e dos setores de entorno. Onde há apropriação das áreas nobres do município, principalmente através de parceria público-privada, expulsando comunidades tradicionais e contribuindo para o processo de periferização e segregação socioespacial no local.

IMPROTA, LIBÓRIO, ALVES E LAUDARES apresentam a pesquisa *Geotecnologia aplicada à gestão de programas de pagamento de serviços ambientais: o caso de Rio Claro, Rio de Janeiro*, onde exploram o desenvolvimento da geotecnologia de geovisualização para monitorar propriedades participantes de um Programa de Pagamento por Serviços Ambientais (P-P-PSA). Discutem, ainda, o problema do monitoramento das propriedades do Projeto Produtores de Água e Floresta (P-P-PAF) de Rio Claro-RJ.

CARIS, CRUZ e KURTZ com *Analysis of altimetric data obtained by lidar in an area of Atlantic forest in Southeastern Brazil*, avaliam a acurácia de Modelos Digitais de Terreno (MDT) gerados a partir de dados LiDAR em trecho de Mata Atlântica de encosta, município do Rio de Janeiro, RJ, e explorou o uso destes dados para a estimativa de altura de árvores.

MOSE FERREIRA, FRANCISCO E FERNANDES, com *Análise do modelo digital de altura derivado de perfilamento lidar em relevo montanhoso*, têm como objetivo elaborar o Modelo Digital de Altura (MDA), através dos modelos gerados por interpolação dos dados provenientes de perfilamento LiDAR para, assim, verificar o desempenho do MDA na distribuição espacial da altura da vegetação em relação à topografia de uma área com relevo acidentado. A área de estudo está inserida na bacia hidrográfica do Rio Jacaré, Niterói, RJ, e apresenta 163 ha e amplitude altimétrica de 400 m, coberta por fragmentos florestais em diversos estágios de regeneração.

GARCIA e PORTUGAL, com *Panorama histórico dos resíduos sólidos em Cachoeiras de MACACU: a face dos anos 2011 a 2013*, apresentam estudo com o objetivo de fazer um levantamento dos resíduos sólidos gerados no município de Cachoeiras de Macacu nos anos de 2011 a 2013, além de apontar discussões da dinâmica socioespacial que estes resíduos trouxeram para a região.

XAVIER DA CRUZ apresenta *A relação entre o trabalho dos catadores de materiais recicláveis da rede de reciclagem do Estado do Rio de Janeiro e a manutenção da indústria de reciclagem*, onde objetiva compreender qual a relação entre o trabalho de catação realizado pelos catadores de material reciclável da rede de reciclagem do Rio de Janeiro e a manutenção da indústria de reciclagem do Estado.

CADENA, com *Considerações sobre o mercado de combustíveis na América do Sul e a atuação da Petrobras*, aborda a evolução recente do mercado de combustíveis na América do Sul, considerando a atuação da Petrobras, especificamente, a atuação da estatal brasileira na comercialização de combustíveis no Uruguai e na Colômbia.

RIBEIRO JUNIOR, com *Algumas influências teóricas determinantes do conceito de desenvolvimento em Josué de Castro: um prelúdio*, investiga algumas influências teóricas determinantes do conceito de desenvolvimento em Josué de Castro (1908-1973), caracterizando sua origem histórica, suas principais influências teóricas, hipóteses básicas e proposições fundamentais. Particularmente, procura-se reconstituir historicamente e dialeticamente a trajetória teórica do escrito: *Crise social e desenvolvimento econômico do mundo*.

LIMA, OLIVEIRA, SILVA e SOUZA, em *Ratzel e a geopolítica das potencialidades*, objetivam apresentar como a configuração territorial e seus elementos naturais, ainda são pertinentes na análise do território para a geopolítica.

SOARES, com *Contribuições para uma geografia da vida cotidiana: João do Rio, um flâneur dos trópicos*, se propõe a analisar parte do que foi produzido por João do Rio entre o fim séc. XIX e o início do XX. Trata-se de uma contribuição aos estudos da Geografia urbana brasileira, tendo como recorte espacial a metrópole carioca sob o véu da belle époque, a partir de uma categoria de análise central: a vida cotidiana.

BARROS e MARTINS encerram a seção artigos com *O professor de estudos amazônicos: o perceber entre o espaço pensado e o espaço vivido*, onde apresentam resultado de pesquisa de mestrado sobre a formação de professores de Estudos Amazônicos no município de Marabá-PA. Buscam fundamentar a criação de disciplina em nível municipal, perguntando: por que estudar a Amazônia? Qual a relação entre o perceber e o ato de ensinar, o perceber e o professor, assim como o perceber e o aluno? Esperamos que nesses tempos difíceis a Revista Tamoios possa ser companheira de reflexões e análises para além da temática que está nos (i)mobilizando cotidianamente.
